
Palestra Virtual

Promovida pelo **IRC-Espiritismo**
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Jesus e as
Minorias**

**Palestrante: Sandra
Sales**

**Rio de Janeiro
03/12/1999**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Brab"/"Luno" (nick: [[Moderador]] / [Moderador])
"Médium digitador": André Alcântara (nick: Sandra_Sales)

Oração Inicial:

<[[Moderador]]> Jesus, Mestre e querido amigo, estamos mais uma vez reunidos em teu nome para darmos prosseguimento à nossa auto-avaliação. Essa auto-avaliação que a Doutrina Espírita nos faculta, com o conhecimento dos Espíritos que vêm trazer, mais uma vez, a teu mando, a mensagem da paz e da luz ao mundo. Ajuda-nos, Senhor, a estarmos de corações abertos para recebermos essa mensagem muito além de nossos lábios. A colocarmos nossas palavras muito além de nosso conhecimento literário, mas fazê-las - cada uma delas - movimento de amor em forma de ação em nossas vidas. Abençoa também, senhor, nesse esforço inconsciente do progresso a todos aqueles que se encontram no desamparo do desespero espiritual, se debatendo no mal, mas sempre sendo levados à tua busca. Que a mente deles seja clareada segundo a vontade de Deus. Ilumina nossa palestrante da noite, dando a ela todo o suporte espiritual necessário para que possa, mais uma vez, como sempre, falar-nos em Teu nome. Que assim seja!

Apresentação do Palestrante:

<Sandra_Sales> É um prazer estarmos reunidos novamente, compartilhando com vocês nossas reflexões sobre o tema. Sou colaboradora do Movimento Espírita na área da evangelização e divulgação doutrinária. Freqüento o CEMA - Centro Espírita Maria Angélica. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Sandra_Sales> Jesus sempre reforçou o caráter igualitário, extensivo a todos de seus ensinamentos. Entretanto, como ele próprio nos diz: "Ele não veio curar os sãos, mas sim os doentes." Quando falamos de minorias, especialmente melhorias sociais, estamos nos referindo a todos aqueles que sofrem e experimentam algum tipo de discriminação. Nem sempre são doentes, mas quase sempre, cansados, sofridos e injustiçados e é a todos eles que Jesus convida dizendo: "Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei." Destacando que todos os sofrimentos encontram consolação na fé e na confiança na justiça de Deus. A mensagem do Cristo permanece viva entre nós. Suas palavras: "tende bom ânimo" é estímulo constante e encorajamento para todos nós. Não podemos esquecer que, ao se aproximar de todos, Jesus pretendia mostrar que a bondade e o coração puro estão acima de quaisquer "rótulos". (t)

Perguntas/Respostas:

<[[Moderador]]> [1] <homeover> Boa noite a todos, com a paz do Mestre Jesus! O Sr Jesus não teria sido o primeiro feminista da História, como demonstrou com o tratamento fraterno e igualitário que dispensava às mulheres de seu tempo (Vide as passagens evangélicas da mulher adúltera, Maria de Magdala, a samaritana, etc.)? As mulheres poderiam ser consideradas uma minoria naquela época, não?

<Sandra_Sales> Com certeza as mulheres de então recebiam tratamento diferenciado. Jesus quis confirmar que o Evangelho era a mensagem para todas as almas, sem distinção de raça, sexo, credo, idade e posição social. Ele não se apegou à nenhuma posição partidária exclusiva. Sua intenção sempre foi a de demonstrar respeito e consideração por qualquer pessoa. Seu tratamento fraterno era para homens e mulheres e a ambos tratava com o mesmo carinho. (t)

<[[Moderador]]> [2] <homeover> Se por acaso o Mestre reencarnasse nos dias atuais, não se aproximaria dos setores considerados minorias pela sociedade dominante, para regenerá-los com seu exemplo, como fez há 2000 anos? Seriam os deserdados pelo sistema: desempregados, aidéticos, drogados, homossexuais, miseráveis, etc?

<Sandra_Sales> Jesus se aproximaria de todos, embora nem todos nos aproximamos dele. O que chamou a atenção na época de Jesus foi exatamente uma atitude imparcial para com todos e, ainda hoje, isto talvez surpreendesse. É fácil falar de caridade, mas é difícil vivê-la junto daqueles que precisam mais de nós. (t)

<[[Moderador]]> [3] <homeover> Na passagem do diálogo entre Jesus e a mulher samaritana, onde ele se dirige a ela, num diálogo franco, se revelando o messias prometido. Pode ser considerada uma demonstração de sua consideração e de seu respeito pelas minorias da época? O mesmo não se aplicaria na sua relação com os leprosos, coxos e aleijados de todos os matizes?

<Sandra_Sales> Perfeitamente. Jesus nos deu a melhor demonstração de um verdadeiro tratamento humanista: empatia, (sabia como ninguém, entender o sentimento daquele que o procurava), aceitação (respeitava a todos, independente de suas condutas) e consideração positiva incondicional (a todos tratava com carinho, respeito, de forma digna, sem impor nenhuma condição). (t)

<[[Moderador]]> [4] <JustinJust> Jesus, em sua própria época, não pertencia a uma minoria?

<Sandra_Sales> Até a sua própria condição de Nazareno atesta a necessidade de valorização do SER e não do TER (classe social, poder, etc.). (t)

<[[Moderador]]> [5] <_Stone_> Como usar a mensagem pacifista e igualitária (quanto aos direitos de cada um e ao amor de Deus) de Jesus para consolar e esclarecer os irmãos que são vítimas de preconceito em nossa sociedade?

<Sandra_Sales> Parece-nos que precisamos divulgar e viver mais a idéia da igualdade: querer bem a todos, respeitar as opções de cada um, buscar

conhecer cada pessoa, sem pré-julgamentos. Um criminoso, por exemplo, pode surpreender-nos pelo seu desejo de ajudar alguém que sofre mais que ele, por sua atitude carinhosa para com a família, pelo seu desejo de melhorar. Ele não é um criminoso, essencialmente. Ele é, antes de tudo, uma PESSOA, um filho de Deus. Como eu, como você. Ele tem também a sua luz e talvez precise de mais ajuda e esclarecimento para poder fazê-la brilhar. Não podemos esquecer da nossa condição de herdeiros do Pai e, conseqüentemente, de irmãos destinados a um progresso comum, ainda que este progresso ocorra em momentos ou condições diferentes. A parábola do semeador é uma boa ilustração sobre isso. (t)

<[[Moderador]]> [6] <pat_preta> **Minoria seria como os citados no Sermão da Montanha?**

<Sandra_Sales> Sim. Se entendermos que as minorias raciais, sociais, etc., estão mais sujeitas ao sofrimento, à fome e sede de justiça, à uma maior necessidade de esperança. Entretanto, todos nós, isto é, a maioria, necessitamos do mesmo consolo. Se observarmos bem, embora o termo minoria sirva para nós apenas como referência, ele próprio já se mostra preconceituoso. Cada um de nós é carente de algo. (t)

<[Moderador]> [7] <Brab> **Embora pensemos em "minorias" sempre como os doentes e necessitados, não podemos esquecer de uma com que Jesus conviveu àquela época - os Fariseus e Saduceus - que, embora fossem minoria no povo, o dominavam pelo culto exterior e pela letra sobre a ignorância. Como encarar o papel de Jesus também em relação às minorias transviadas, se assim as podemos chamar?**

<Sandra_Sales> Jesus perante os Fariseus e Saduceus procurava mostrar que o poder do mundo era transitório. Em diversas passagens (óculo da viúva, parábola do bom samaritano, a história de Zaqueu, etc.), destacava a importância do poder da fé e das virtudes, de maneira geral, acima do poder material. Nestas passagens, procura ajudá-los a ter uma postura mais sincera e menos hipócrita. Isto é muito importante nos nossos dias! O discurso solidário, não preconceituoso, nem sempre reflete o nosso interior. Participamos de uma pesquisa na qual isso ficou bem evidente, fizemos diversas entrevistas para chegarmos à conclusão se nossos entrevistados tinham preconceito em relação aos negros. A conclusão da pesquisa, que foi realizada em âmbito nacional, apontou para uma postura não preconceituosa. Duvidando de nossos resultados, fizemos perguntas mais diretas, do tipo: "Você se casaria com uma pessoa negra?" E os resultados foram altamente preconceituosos, o que revela que muitas vezes o nosso discurso é caridoso, mas nossa vivência íntima ainda é farisaica. Esse auto-conhecimento é importante para nossa reforma íntima. Pedro jamais acreditava que fosse "negar" Jesus. Entretanto, tal episódio serviu-lhe para consolidar sua fé e seu trabalho já tão valoroso. (t)

<[Moderador]> [8] <Brab> **Se pensarmos na "menor minoria que existe" como o ser individual encaramos a mensagem evangélica com duplo cunho. Ao mesmo tempo que ela tem um caráter totalmente pessoal e individual, calando cada um dos corações de maneira diferenciada, também tem caráter geral, pois a mensagem é para todos. A partir dessa aparente constatação dupla, como interpretar o papel de Jesus com o mundo inteiro e com as minorias (ou as pessoas individualmente)? Estão em contradição? Se não, o que dá à mensagem evangélica esse caráter tão interessante?**

<Sandra_Sales> Não. Não há contradição. Lembrando a célebre frase: "Um por todos e todos por um!" somos uma família universal. O principal ensinamento que reflete o que você disse é o maior mandamento. "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo". Estaremos progredindo nessa interação fraternal. (t)

<[Moderador]> [9] <julyane> Como poderíamos auxiliar esta minoria, ao depararmos com pessoas descrentes da vida eterna, que tem visão restrita das coisas?

<Sandra_Sales> É importante nunca agirmos com imposição. Nosso testemunho é o principal argumento. Aqueles que nos conhecem saberão que poderão contar conosco a qualquer momento. Se não conseguimos transmitir-lhes uma fé numa vida futura, estaremos ajudando muito se conseguirmos fazê-lo acreditar em si mesmo. Lembrando a música: "fé na vida, fé no homem, fé no que virá. Nós podemos tudo, nós podemos mais. Vamos lá, fazer o que será." Com Jesus estaremos sempre inspirados a este progresso. Ele é o nosso guia modelo, nosso roteiro seguro e sublime. (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Sandra_Sales> Gostamos muito da passagem evangélica de Jesus na estrada para Emaús onde dois discípulos lamentavam a sua ausência enquanto Jesus estava ao lado deles na caminhada. A promessa do Mestre ainda ecoa em nossos corações: "Nunca vos deixareis a sós." Nosso desafio é alcançarmos a experiência de Paulo: "Não sou eu, mas é o Cristo que vive em mim." Jesus é para todos. À luz da Doutrina, aprendemos que nossa condição social, racial, etc. é transitória. O que importa são os valores espirituais que adquirimos. Qualquer um pode ser vítima de discriminação. Portanto, é nosso dever combatê-la, visando uma conduta cristã. Amando, iluminaremos sempre e viveremos a mensagem evangélica que é para todos. Que o Mestre nos inspire a sermos solidários, tolerantes, amigos respeitosos, fazendo aos outros tudo aquilo que desejamos para nós e reconhecendo que, sozinhos, não conseguiremos o progresso que almejamos. É gratificante sabermos que somos o sal da terra, a luz no mundo e que cada um tem a sua cota de contribuição para um mundo melhor, longe de segregarmo-nos, precisamos fortalecer-nos numa reunião fraterna e amorosa, começando no nosso próprio lar. Que Jesus nos ampare em difícil, mas importante tarefa e que nos dê confiança perene em dias melhores e que assim seja. (t)

Oração Final:

<_Mara_> Jesus amigo, agradecemos por mais uma noite meditando sobre seus ensinamentos. Obrigada por mais essa oportunidade. Obrigada, amigo querido, pela palavras inspiradas de nossa irmã, que nos despertou tanta reflexão. Que nós possamos nos lembrar sempre de que estás sempre conosco. E é com esta certeza que, unidos em pensamento e coração e meditando profundamente nas palavras que a irmã nos trouxe, elevamo-nos a

Ti, querido amigo, na esperança de que esses ensinamentos penetrem fundo a nossa alma, e que possamos levá-los como chama viva em nós, para os nossos lares, nossos familiares, nossos amigos e colegas de trabalho, levá-los às pessoas com quem temos dificuldades de qualquer natureza que possamos ver a todos como seres a caminho da Luz. Que possamos ver a Luz que há neles e em nós, além da carne, além das limitações e que possamos, assim, nos encontrarmos na fraternidade e no respeito uns aos outros. Na certeza de que estás sempre conosco, Amigo querido, ajuda-nos a, por nossa vez, estarmos sempre contigo. Que a tua mensagem esteja em nossa fala. Que os teus ensinamentos estejam em nossas mentes, que o teu amor viva em nossos corações. Graças a Deus. Graças a Jesus.

IRC-Espiritismo©